



**Linha de Pesquisa: Transições Desenvolvimentais e Processos Educacionais**  
**Projetos em andamento**

**Vozes do silêncio: autoetnografia e poética**

Ana Cecília de Sousa B. Bastos

Com o objetivo de explorar narrativas de adultos sobre sua infância, especificamente modos de pertencer à família e partilhar a experiência familiar e modos de morar, empreendemos uma autoetnografia colaborativa, no âmbito de um grupo interdisciplinar, articulando, na análise, memória pessoal e memória coletiva.

**A evolução do conceito de sintoma à luz da interlocução entre psicanálise e literatura**

Andréa Hortélio Fernandes

A pesquisa busca investigar as bases conceituais da definição de sintoma em Freud e Lacan em sua articulação com a literatura, com vista a fornecer uma explicitação do tipo abordagem e da terapêutica fornecida pela psicanálise freudolacanianiana.

**O tratamento dado ao sintoma na clínica com crianças, adolescentes e adultos pelo viés da psicanálise e da literatura**

Andréa Hortélio Fernandes

O projeto está inserido na linha de pesquisa Transições Desenvolvimentais e Processos Educacionais do Programa de Pós-graduação do Instituto de Psicologia da UFBA. Tem por objetivo examinar o tratamento dado ao sintoma considerando as especificidades da clínica com crianças e com adultos. Parte do pressuposto segundo o qual a psicanálise freudiana e lacanianiana sofreu forte influência da literatura na formalização do conceito de sintoma. Tem por método a construção de casos clínicos extraídos das obras de Freud e Lacan, em especial, O caso Hans, O caso Schreber e o Seminário 23 de Lacan sobre James Joyce. O projeto agrega pesquisas de mestrandos e doutorandos em que o tratamento dado ao sintoma está embasado por uma escuta da singularidade de cada sujeito, seja criança ou adulto, para além do contexto dos manuais diagnósticos.

**Psicanálise, educação e linguagem: tratamento psicanalítico da queixa escolar**

Andréa Hortélio Fernandes

O presente projeto de pesquisa se insere na linha de pesquisa "Transições Desenvolvimentais e Processos Educacionais" do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFBA no qual a professora orienta trabalhos de mestrado e doutorado. O projeto parte da premissa de que na clínica psicanalítica como nas demais clínicas desde o encaminhamento até a chegada da criança para atendimento acontece por meio dos responsáveis: pais, escola e todo aquele que possa responder pela criança. Tal ocorrência está fundamentada no fato da criança ter se tornado objeto de cuidado e atenção de diferentes especialidades: pediatria, psiquiatria, educação, psicanálise, direito entre outros. O presente projeto tem por objetivo geral examinar o tratamento dado à queixa escolar pela psicanálise com vistas a

discutir a articulação do sintoma da criança e os laços sociais promovendo um intercâmbio com os campos do saber que se ocupam da queixa escolar.

### **Corpo, desamparo e violência psíquica – uma análise ciberetnográfica da prática de escarificação em jovens brasileiros sobre automutilação**

Cristiane Oliveira

O presente estudo insere-se no esteio das pesquisas sobre as manifestações de mal-estar nos modos de subjetivação contemporâneos, a partir dos remanejamentos entre corpo, ação e afeto, tomando como seu contexto de produção os desdobramentos contemporâneos da regulação política da vida, dos corpos e das subjetividades, a fim de investigar as interações entre corporeidade, violência psíquica e mal-estar contemporâneo na prática de escarificação de jovens participantes de comunidades virtuais brasileiras, tomando por referências teóricas o estatuto de corpo em psicanálise e o conceito foucaultiano de biopolítica. Para tanto, o percurso que o guia imprime como objetivos específicos: (1) discutir os aspectos político-discursivos da produção de narrativas de si em comunidades virtuais, a partir do rearranjo das categorias da público-privado e da medicalização da subjetividade, (2) analisar a prática de escarificação, tomando as significações, juízos de atribuição e recursos acionados pelos jovens nas suas redes virtuais de sociabilidade, à luz dos processos de assimilação e resistência ao discurso psiquiátrico e (3) descrever as experiências de corporeidade presentes nas narrativas dos jovens, a partir do esquadramento de suas fronteiras simbólicas e imaginárias na relação com a construção da alteridade. Para tanto, utiliza como estratégia de pesquisa a ciberetnografia, a partir da análise dos discursos veiculados na internet (blogs, sites, comunidades virtuais) sobre essa forma de violência autoinfligida em jovens brasileiros. De posse destas informações, pretende-se realizar a análise de discurso identificados a partir das comunidades virtuais (jovens praticantes), através da observação e sistematização dos enunciados e enunciações, suas regularidades, descrição e construção de sentidos frente ao tema, silêncios, ênfases discursivas.

### **Violência, trauma e subjetivações na atualidade - Projeto-componente: A noção de trauma no discurso psiquiátrico contemporâneo**

Cristiane Oliveira

Trata-se de um componente do projeto de pesquisa interinstitucional "Violência, trauma e subjetivações na atualidade" (UERJ, UFRJ, Université Paris Diderot - Paris VII, UFJF, UFS, UFBA, ICC, EBEP), subsidiado pelo edital MCTI/CNPQ/MEC/CAPES Nº 22/2014 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Tem por objetivo esquadram a noção de trauma no discurso psiquiátrico contemporâneo, explorando suas relações com as incidências sociais e subjetivas da violência no contexto das tecnologias políticas de regulação dos indivíduos e populações na atualidade, nas quais a gestão dos riscos joga um papel proeminente. Mais especificamente, pretende descrever a emergência da categoria do estresse pós-traumático na DSM-III, situando continuidades e descontinuidades em relação aos paradigmas psiquiátricos precedentes; mapear as mudanças na conformação desta categoria no DSM-IV e no DSM-5; decodificar as linhas de força e jogos discursivos que dão sustentação às decisões diagnósticas protocoladas nos manuais. Para tanto, será realizada uma pesquisa documental nas três versões do manual, em artigos publicados nacional e internacional entre 1970-2013 e em material de divulgação científica para leigos.

## **A perspectiva transdisciplinar da psicanálise**

Denise Maria Barreto Coutinho

Se a interdisciplinaridade foi, *avant la lettre*, condição necessária para a construção do campo psicanalítico, a transdisciplinaridade forneceu elementos que justificam a pertinência e o vigor da psicanálise na produção contemporânea de conhecimentos. O encontro de saberes era não apenas incentivado, mas permanentemente advogado por Freud como constitutivo da formação do psicanalista. Ao estabelecer pontes com diferentes campos, fazendo aquele edifício teórico ser atravessado por marcas outras e, conseqüentemente, modificar-se, Freud viveu, operou e transmitiu uma verdadeira experiência, instituindo uma nova episteme, no dizer de Foucault. O movimento freudiano circunscreve um novo campo de saber, marcado por não-linearidade, presença do contraditório, acolhimento da complexidade e, desde sua fundação afasta-se do modelo disciplinar, ainda que lhe seja tributário. O presente projeto de pesquisa terá início introduzindo o contexto de elaboração da obra freudiana e perseguindo a hipótese de que há uma antecipação da interdisciplinaridade em Freud; em seguida, apresenta o estado da arte sobre os termos interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; por fim, defende a tese de que o estatuto da psicanálise corresponde mais à práxis transdisciplinar do que ao simples diálogo ou integração interdisciplinar, apontando ainda para uma possível superação do paradigma disciplinar. O objetivo, comum aos demais projetos que temos desenvolvido, continua sendo enfrentar as seguintes questões: Como sustentar, com rigor e sistematização, investigações em artes e humanidades em uma conjuntura ainda fortemente marcada pela cultura científica cartesiana? De que maneira tal embate se manifesta na universidade, gerando conhecimento, saberes e práticas e, sobretudo, constituindo um circuito de formação de sujeitos formadores e produtores de conhecimento?

## **Desenvolvimento do self no processo de escolarização: Um estudo de caso com crianças do ensino fundamental**

Elsa de Mattos

O objetivo geral da pesquisa é investigar os processos de auto-regulação semiótica-dialógica de crianças de 10 e 11 anos que entram em jogo no último ciclo do ensino fundamental, buscando conhecer as configurações dinâmicas de seus sistemas de self. Especificamente, a atenção recai sobre o desenvolvimento do sistema de Self Dialógico na infância, focando um momento de transição educacional relevante, buscando compreender os mecanismos de regulação da experiência subjetiva que emergem a partir das interações com outros sociais presentes nos contextos escolares nos quais as crianças circulam. Especial atenção será conferida às vozes parentais e de professores no processo de transição escolar.

## **As tecnologias digitais como contextos de brincadeira e o estabelecimento de uma nova cultura lúdica digital**

Ilka Dias Bichara

A crescente proliferação do acesso às tecnologias digitais na rotina comum das sociedades urbanizadas e a constituição de uma cultura digital intensamente ativa associadas ao fenômeno da internalização da infância abrem possibilidades para o estabelecimento de novos contextos de brincadeira marcadamente influenciados pelas características do contexto digital. Considerando a criança um sujeito político e social de direitos, que produz cultura e possui algo a dizer sobre suas experiências, a presente investigação pretende explorar o fenômeno das tecnologias digitais como contextos de brincadeira e o estabelecimento de uma nova cultura lúdica digital a partir da perspectiva das próprias crianças, lançando mão das metodologias participativas.

### **Queixa escolar: significados e práticas**

Maria Virgínia Machado Dazzani - UFBA

Gilberto Lima dos Santos - UNEB

Giusepina Marsico - Universidade de Salerno, Itália

Esta pesquisa tem como objeto central compreender e analisar como os sujeitos vinculados ao contexto da escola pública compreendem, significam e atendem à queixa escolar. Por queixa escolar entende-se as demandas formuladas por pais, alunos, professores e coordenadores pedagógicos acerca de dificuldades e problemas enfrentados por estudantes no ambiente escolar. Nos últimos anos, esse tema tem recebido grande atenção da comunidade acadêmica tanto no campo da Educação quanto em investigações em Psicologia e no seu entorno há a proliferação de uma rica literatura. Ora, um fenômeno comum e significativo é que pais e agentes pedagógicos se queixam que o estudante apresenta um desempenho que não atende às expectativas pedagógicas. Frequentemente essa queixa, sobretudo no interior da escola pública, tem demandado a atenção e intervenção de serviços de saúde e/ou social, conseqüentemente, a atuação de profissionais como psicólogos, pedagogos, psiquiatras, neurologistas, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos. Esta pesquisa investigará aquilo que chamaremos de produção da queixa escolar, ou seja, como a queixa é expressa, quais são os atores relacionados a ela e como esse atores representam simbolicamente os elementos que a compõem. Procuraremos compreender também que tipo de resposta é dada à queixa e, com isso, teremos de entender a quem essa queixa é dirigida, como ela é acolhida e quais as intervenções dos profissionais mobilizados (notadamente professores, psicólogos, assistentes sociais, médicos etc) para atendê-la.

### **Parceria família-escola: investigando significados**

Maria Virgínia Machado Dazzani

O objetivo do presente estudo será contribuir para a compreensão da relação família-escola, considerando os significados que as famílias atribuem a essa relação. Pretendemos investigar o modo como os pais, mães e/ou guardiãs de crianças de 1º ao 5º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de Salvador percebem, participam e significam a parceria entre família e escola. Nesta pesquisa dois conceitos são centrais: parceria família-escola e significado. Consideramos o termo parceria como ações, atividades e iniciativas que pais, professores e/ou comunidade oferecem para contribuir diretamente na aprendizagem e desenvolvimento acadêmico de alunos (Nogueira, 1998; Epstein, 2001). Do mesmo modo, o significado é tomado aqui como "um fenômeno culturalmente mediado que depende da existência prévia de um sistema simbólico compartilhado" (Bruner, 1990, p. 28). O tema dessa pesquisa nasceu de uma atividade que coordeno na Universidade Federal da Bahia junto a famílias pobres na cidade de Salvador. Essa atividade é um projeto de intervenção intitulado Família, Escola e Desempenho Acadêmico: construindo redes de apoio e intervenção. Ele é apoiado pela Secretaria Municipal de Educação de Salvador e Permanecer/UFBA e ainda está em andamento, conduzido pelo meu grupo de pesquisa. Seu objetivo tem sido a construção de redes de apoio relacionadas à participação da família no processo de escolarização de crianças com baixo desempenho acadêmico. Participam desse projeto 03 escolas públicas municipais de Salvador, localizadas em 02 bairros de ocupação popular.

## **Dispersão de poluentes de atividade industrial e efeitos no comportamento de escolares do município de Simões Filho, Bahia (PIECES)**

José Neander Abreu

Comunidades do município de Simões Filho, Bahia, têm sido impactadas por emissões atmosféricas da eletrosiderúrgica de ligas ferro-manganês localizada no quilômetro 30 às margens da BR-324. Estudos realizados pelo Neuroclíc, em parceria com o Labtox têm observado que a população das Vilas de Cotegipe e Santa Luzia tem queixas relativas à deposição de poeira escura nas casas, vegetação e relatam agravos respiratórios. Constatamos em alguns estudos níveis elevados de manganês (Mn) quando mensurados no cabelo, cabelo axilar e mesmo nas unhas. No cabelo do escalpo encontramos concentrações médias de Mn até 15 vezes superiores aos valores normais. Além disso, observamos efeitos no desempenho intelectual (QI) de crianças e de suas mães associados com os níveis de Mn no organismo em 2011. Nos estudos recentemente publicados observamos associação dos níveis de Mn no organismo das crianças em idade escolar com efeito na memória, inteligência e função motora e, sobretudo no comportamento externalizante, que envolve agressividade e desatenção. Objetivamos neste estudo modelar a emissão atmosférica de material particulado ultra-fino (PM2.5) e estimar a exposição atmosférica aos compostos do Mn emitidos pela eletrosiderúrgica em todo o município de Simões Filho e avaliar a associação entre tal exposição com efeitos no comportamento de crianças (7 a 13 anos) nas escolas de ensino fundamental deste município.

## **Investigação da motivação cognitiva, emoções e personalidade em estudante do ensino médio e superior**

José Neander Abreu

Igor Menezes

Investigações sobre fatores de personalidade, incluindo diferenças individuais e motivos de aprendizagem têm sido considerados como preditores do desempenho acadêmico e dos fatores motivacionais explicativos da aprendizagem. Apesar de avanço significativo com instrumentos de medida de motivação cognitiva, há carência de estudos brasileiros com medidas objetivas das relações entre personalidade, motivação acadêmica, inteligência e emoções. Objetivos: O projeto de pesquisa possui como objetivo investigar como os fatores de personalidade, inteligência, necessidade de cognição e desempenho acadêmico se relacionam no meio acadêmico universitário e no ensino médio.

## **Eficácia de um programa de visitas domiciliares para favorecer a responsividade materna**

Patrícia Alvarenga

Diferentes abordagens teóricas têm enfatizado a importância da responsividade materna para o estabelecimento de bases sólidas para o desenvolvimento infantil pleno. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de uma intervenção para aumentar o nível de responsividade materna e favorecer o desenvolvimento da criança, em famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social. A intervenção será desenvolvida em oito visitas domiciliares, do terceiro ao décimo mês do bebê, com base na técnica de vídeo feedback da interação mãe criança. A eficácia do programa será testada através de um ensaio clínico randomizado piloto, com um grupo experimental e um grupo controle, e será examinado o efeito moderador das variáveis saúde mental e depressão materna. Participarão do estudo 30 díades mãe-criança residentes em duas comunidades de baixa renda da cidade de Salvador, aleatoriamente distribuídas entre os grupos intervenção (n= 15) e controle (n= 15). No pré-teste, para ambos os grupos serão aplicados o SRQ-20 e o BDI para a avaliação da saúde mental da mãe, a Escala de Desenvolvimento do Comportamento da Criança (EDCC), e será realizada uma sessão de observação da interação mãe-bebê, para a avaliação da responsividade materna. Após a realização do pré-teste, terá início a fase de intervenção. As 15 díades do grupo intervenção receberão oito visitas

domiciliares, entre o terceiro e o décimo mês de vida do bebê (uma visita por mês), com cerca de 60 minutos de duração.

### **Avaliação piloto de um pacote de intervenção para favorecer a parentalidade e o desenvolvimento socioemocional infantil nos três primeiros anos de vida**

Patrícia Alvarenga

O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos de três intervenções subsequentes para favorecer a parentalidade e o desenvolvimento socioemocional infantil nos três primeiros anos de vida, visando a elaboração de um pacote de intervenção que possa ser oferecido a populações que vivem em situação de vulnerabilidade social. Neste projeto piloto, as intervenções que compõem o pacote serão avaliadas em três estudos independentes, com amostras distintas. O Estudo 1 avaliará os efeitos de uma intervenção para favorecer a transição para a parentalidade em casais primíparos. Participarão do estudo 10 gestantes nulíparas, seus companheiros e pais do seu primeiro filho, e os bebês. Será utilizado o delineamento de séries temporais interrompidas. O Estudo 2 avaliará os efeitos de uma intervenção para favorecer a responsividade materna. Participarão 60 díades mãe-criança, incluídas em um ensaio clínico randomizado piloto com dois grupos. O Estudo 3 avaliará os efeitos de uma intervenção sobre as práticas de socialização emocional maternas. Será empregado um delineamento quasi-experimental pré-teste/pós-teste com grupo controle não equivalente. Participarão deste estudo 100 mães de crianças de ambos os sexos, entre três e cinco anos, selecionadas por conveniência em escolas particulares, cujas mensalidades custem até R\$ 300,00. A partir da amostra de 100 mães inicialmente selecionadas para o estudo, 30 participantes cujos filhos apresentem problemas internalizantes em nível clínico serão convidadas a participar dos grupo intervenção e comparação. Entre as contribuições científicas do estudo, destaca-se a publicação de um artigo científico com a proposta de um pacote de intervenção sintetizando os pontos fortes de cada uma das três intervenções avaliadas e seus parâmetros de implementação.

### **Adaptação da Coping with Childrens Negative Emotions Scale (CCNES)**

Patrícia Alvarenga

O presente estudo tem como objetivo adaptar a Coping with Childrens Negative Emotions Scale (CCNES) para mães e pais brasileiros de crianças entre três e oito anos de idade. Para tanto, este estudo será dividido em seis etapas: a) tradução da escala; (b) avaliação por especialistas e síntese das versões traduzidas; (c) avaliação da escala por público-alvo através de dois grupos focais; (d) retrotradução; (e) teste piloto; (f) coleta de dados e avaliação das propriedades psicométricas da escala adaptada. Os grupos focais e a coleta de dados serão realizados no Rio de Janeiro e em Salvador. Participarão dos grupos focais, em cada cidade, dois pais e duas mães de crianças entre três e oito anos de idade, enquanto no teste piloto participarão três pais e três mães. A coleta de dados para a avaliação das propriedades psicométricas da CCNES contará com a participação de 50 mães residentes em cada uma das cidades. As participantes, além de responderem à versão adaptada da CCNES, responderão a uma ficha de dados sociodemográficos. Após a coleta dos dados será avaliada a consistência interna das subescalas da CCNES, assim como a dimensionalidade da escala, através da análise fatorial.

### **Por uma universidade acolhedora: aproximar jovens estudantes de escola pública do ensino superior**

Sônia Sampaio

Com essa proposta o Observatório da Vida Estudantil (OVE) foca sua atenção em ações que aumentem as chances de jovens estudantes do ensino médio (EM) darem continuidade aos estudos, ingressando em um curso de nível superior

público. Em pesquisas anteriores nesse âmbito, o OVE não encontrou iniciativas das escolas para apresentando aos alunos o que é disponibilizado pela UFBA (cursos e políticas de suporte). Aqui tencionamos estreitar os vínculos entre a universidade e o EM, propondo ações diversificadas focadas nas escolas (visitas à universidade, participação em eventos culturais, científicos, engajamento em atividades de pesquisa e extensão, etc.) que permitam aos jovens compreender melhor a vida universitária e possam experimentar possibilidades que favoreçam sua escolha por um curso universitário. Além disso tem como intenção concomitante favorecer o engajamento de professores e estudantes da UFBA (ao menos um estudante de graduação e um de pós-graduação) num amplo e contínuo trabalho de extensão voltado para atrair novos públicos para o ensino superior e consolidar, dessa forma, seu direito à educação.

### **A participação masculina na construção cotidiana do cuidado infantil**

Vania Bustamante

Trata-se de um estudo sobre as diversas expressões da participação masculina no cuidado infantil, onde os homens podem ter diversas relações de parentesco com as crianças: pai, padrasto, avó, tio, irmão, entre outros vínculos. O embasamento teórico é a discussão sobre parentesco, na perspectiva da conectividade (Carsten), a discussão sobre circulação de crianças (Fonseca) a compreensão do cuidado como construção de projetos de pessoa (Bustamante e McCallum, 2014; 2009). O recorte foi construído considerando uma revisão do estado da arte, onde foram identificadas lacunas importantes. Os estudos na sua maioria naturalizam o lugar do homem como pai: geralmente se trata do pai biológico da criança, que tem uma união com a mãe, frequentemente é o primeiro filho e o estudo é feito em contextos de assistência à saúde. Assim, a produção acadêmica não contempla suficientemente a diversidade de modos de construir as relações familiares. Será desenvolvido um estudo qualitativo em três contextos: um serviço de cuidado ao desenvolvimento e saúde mental infantil; um bairro de baixa renda de Salvador; e famílias de camadas medias. Utilizaremos diversas técnicas de coleta de dados registros de atendimentos clínicos em grupo, método Bick de observação da relação mãe bebê, entrevistas semi estruturadas ? que têm em comum o fato de acompanhar a construção dos fenômenos que estão sendo estudados, e nesse sentido. Em todas as abordagens existe algum nível de observação participante.

### **A importância do tripé ensino, pesquisa e extensão para a formação de psicólogos comprometidos com a comunidade no projeto Brincando em Família**

Vania Bustamante

O Brincando em Família é um projeto de ensino, pesquisa e extensão do Instituto de Psicologia, inscrito no sistema Siatex desde 2011, que oferece atenção à saúde mental e o desenvolvimento infantil. Estudantes de psicologia podem se inserir em várias modalidades, envolvendo: ensino (como parte de disciplinas de estágio básico e profissionalizante), pesquisa (como bolsitas do programa PIBIC) e extensão (como bolsistas dos programas Permanecer e PIBIEX). No presente estudo propomos utilizar a experiência do Brincando em Família para refletir conceitualmente sobre o tripé ensino- pesquisa-extensão e sobre os desafios para sua realização na UFBA. Temos como Objetivo geral: Refletir sobre as contribuições do Brincando em Família, como projeto de ensino- pesquisa- extensão, na formação de estudantes de Psicologia e na relação com a comunidade, e como Objetivos específicos: Refletir sobre como o tripé ensino-pesquisa-extensão vem sendo proposto na UFBA e no Instituto de Psicologia; Descrever as ações desenvolvidas no Brincando em Família e refletir sobre a sua interlocução com as diretrizes curriculares e o projeto pedagógico para o curso de graduação em Psicologia; Apontar as especificidades da contribuição psicanalítica para pensar a integração ensinopesquisa-extensão na formação de estudantes de Psicologia; Caracterizar as principais ações envolvendo contato com a comunidade desenvolvidas no Brincando em Família e refletir sobre os alcances e limites; Refletir sobre as possibilidades e desafios para a construção de práticas interdisciplinares no projeto Brincando em Família. Visamos

construir conhecimento sobre uma dimensão considerada fundamental para a formação universitária, o tripé ensinopesquisa-extensão, porém muito pouco estudada e desenvolvida. Serão analisados dados do cotidiano do Brincando em Família - registros sobre as diversas modalidades de inserção de estudantes de psicologia assim como os vários modos de contato com instituições - que serão complementados com entrevistas semi estruturadas com estudantes e psicólogos que participaram do projeto.